

NOTICIÁRIO

CONGRESSO DE HISTÓRIA COMEMORATIVO DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO.

Patrocinado pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e sob os auspícios da Comissão do IV Centenário de São Paulo, realizou-se nesta capital de 5 a 11 de setembro do ano em curso, um Congresso de História cuja comissão organizada e executiva esteve assim constituída: presidente, professor Dr. Ernesto de Souza Campos; primeiro vice-presidente, Dr. Frederico de Barros Brotero; segundo vice-presidente (homenagem póstuma) professor Dr. Américo Brasiliense Antunes de Moura; terceiro vice-presidente, professor Dr. Carlos da Silveira; secretário geral, professor Tito Lívio Ferreira; relator geral, professor Dr. José Pedro Leite Cordeiro; tesoureiro, professor Dácio Pires Correia; membros, professor Thomaz Oscar Marcondes de Souza, coronel Luiz Tenório de Brito, professor Dr. Alfredo Ellis Júnior, professor Dr. Sérgio Buarque de Holanda e Alvaro da Veiga Coimbra.

A sessão inaugural realizou-se a 6 do referido mês, tendo sido presidida pelo embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; a primeira sessão plenária no dia 8, pelo professor português Dr. Manuel Lopes d'Almeida; a segunda a 9, pelo desembargador Henrique Fontes, do Estado do Paraná; a terceira a 10, pelo professor espanhol, Ricardo Ramon Blanco; a quarta a 11, pelo historiador português padre Serafim Leite S. J., e finalmente a de encerramento na noite de 11, pelo professor Dr. Ernesto de Souza Campos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Foram apresentadas 104 teses sendo: 60 de historiadores brasileiros, 16 de portugueses, 11 de argentinos, 5 de norte-americanos, 3 de peruanos, 2 de italianos, 2 de bolivianos, 2 de cubanos, 2 de espanhóis e 1 de mexicano. Tratando-se das teses de historiadores nacionais, 42 eram de paulistas ou de pessoas radicadas no nosso Estado, 5 de cariocas e fluminenses, 3 de mineiros, 3 de paranaenses, 2 de baianos, 2 de sul-riograndenses, 1 de matogrossense, 1 de pernambucano e 1 de santacatarinense. Das 104 teses apresentadas ao Congresso, o plenário optou que 70 fôsem publicadas integralmente nos Anais, 11 fôsem estampadas em resumo, 20 apenas mencionadas, e 3 canceladas por não satisfazerem as exigências do Regimento.

Entre as teses que o plenário opinou pela publicação integral nos Anais do Congresso, convém destacar as seguintes, que reputamos de irrefutável merecimento: *La carta a los españoles americanos atribuida al jesuita Juan Pablo Vizcardo* e *La conquista del Rio Grande del Sud y los planes de Martin de Alzaga y Marino Moreno*, do historiador argentino Enrique de Gandía; *São Paulo e o povoamento do extremo sul no século XVIII*, do historiador sul-riograndense, professor Dr. Jorge Godofredo Felizardo; *Tibiriçá, o primeiro cidadão de*

São Paulo, de monsenhor Paulo Florêncio da Silveira Camargo; *Colaboração internacional em tôrno da História da América*, do historiador mexicano Silvio Zavala; *Bartolomeu Dias*, do historiador e nauta português almirante Gago Coutinho; *A administração das minas e sua exploração por Pedro Dias Paes Leme, guarda-mór das minas de São Paulo* — *representação ao Rei*, por um grupo de alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que foi aprovado pelo plenário sob uma salva de palmas; *A igreja e o comércio dos jesuítas*, do historiador Dr. Aureliano Leite; *A verdadeira nacionalidade do apóstolo do Brasil, venerável padre José de Anchieta*, pelo historiador espanhol Eduardo Fernandez y Gonzalez, radicado aqui em São Paulo; *O padre Leonardo Nunes, apóstolo de São Paulo e primeiro evangelista do planalto de Piratininga*, por J. Alberto J. Robbe; *La mission Tomás Guido 1841-1842*, do historiador argentino Ricardo R. Caillet-Bois; *São Paulo no Parlamento do Império*, pelo historiador baiano, professor Dr. Antônio A. Aragão Bulcão Sobrinho; *As três figuras mais discutidas da História do Brasil*, pelo historiador paranaense, David Carneiro; *O crescimento demográfico da cidade de São Paulo*, pelo professor Fausto Ribeiro de Barros; *Bolívar y el Imperio de los Andes*, pelo professor peruano Jorge Cornejo Bouronde; *Os Adornos, os primeiros italianos radicados em São Paulo e seu tempo*, da autoria do genealogista sul-riograndense, major Henrique Oscar Wiederspahn; do mesmo congressista, *Resenha histórica e jurisprudência heráldica nos tempos coloniais e durante o Império*; *A Fôrça Pública de São Paulo*, pelo coronel Luiz Tenório de Brito; *Os ingleses e a capitania de São Vicente*, da professora Olga Pantaleão; *The ethno-historical position of Ciudad Real de Guairá*, pela historiadora norte-americana Virginia Watson; *Notas sobre la real casa de moneda de Potosi*, do historiador boliviano Luiz Teran Gomez, e *A localização da vila quinhentista de Piratininga*, pelo historiador Enzo Silveira.

O professor Dr. José Pedro Leite Cordeiro apresentou ao congresso uma rica coletânea de documentos interessando à História de São Paulo, da criação de sua diocese e da medicina no Brasil. Por sua vez, o professor português Dr. Manuel Lopes d'Almeida, na primeira sessão plenária, ofereceu ao professor Dr. Leite Cordeiro 66 documentos inéditos sobre a fundação da diocese de São Paulo, material este que vai inegavelmente enriquecer o novo trabalho que este historiador está escrevendo sobre a referida diocese.

Os debates, às vezes, foram calorosos, reinando porém entre os congressistas a maior cordialidade. Como era de se prever, duas teses foram defendidas pelos congressistas em se tratando da fundação de São Paulo: a que sustenta que o padre Manuel da Nóbrega é figura ímpar na fundação da nossa metrópole; e a que afirma que foi devido ao trabalho de uma equipe de membros da Companhia de Jesús, destacando-se logo de início o padre José de Anchieta, que São Paulo nasceu e cresceu. Entre os congressistas, os que mais se destacaram nos debates sobre a fundação de São Paulo de Piratininga, foram os seguintes: monsenhor Paulo Florêncio da Silveira Camargo, padre Serafim Leite S. J., Eduardo Fernández y Gonzáles, o professor espanhol Dr. Salvador Lopez Herrera, o historiador venezuelano Ambrósio Pereira, padre Hélio Abranches Viotti S. J., Alarcón Fernández, professor Dr. Almeida Magalhães e Senabria Fernández.